

520 - LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS PARA FORMULAÇÃO DE TRILHA DE INTERPRETAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E POTENCIAIS PARA SISTEMAS AGROFLORESTAIS - Teresa C. T. Pissarra

(Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Dante J.F. Nazário (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Sergio Campos (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Flavia M. Rodrigues (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), João A. Galbiatti (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal) - teresap@fcav.unesp.br

Introdução: A locação de trilhas de interpretação utilizando técnicas de topografia em locais com áreas verdes como bosques, jardins e parques públicos é uma ferramenta utilizada para minimizar o impacto causado por visitas no turismo, pois indica o local de deslocamento para a vivência em espaços que predominam o ambiente mais natural com menor impacto das atividades antrópicas, e é um meio de fazer com que os alunos possam ter um contato maior com as matas e seus componentes. **Objetivos:** Este trabalho teve como principal objetivo: levantar as principais espécies arbóreas do Bosque Municipal “Carlos Buck” do Centro de Educação Ambiental, localizar a trilha de interpretação no Bosque, realizar um estudo dessas espécies para avaliar a potencialidade agrícola na implantação de sistemas agroflorestais, elaborar uma aula prática sobre o assunto para os alunos de ensino fundamental e médio, elaborar uma cartilha com as principais espécies arbóreas e destacar a importância dos sistemas produtivos agroflorestais-SAFs, que visam configurar novos vínculos entre o homem e o ambiente natural. **Métodos:** Para o desenvolvimento deste trabalho foi selecionada a área do bosque municipal “Francisco Buck” localizada na cidade de Jaboticabal, Estado de São Paulo. Foram utilizados equipamentos de topografia para o levantamento topográfico da trilha e locação das principais espécies arbóreas. Em seguida foi elaborada uma Cartilha para fins de educação ambiental. Foram selecionadas algumas das árvores localizadas para serem apresentadas em figuras com suas respectivas características e importância. A didática para a elaboração da cartilha foi voltada para que o aluno desenvolva um pensamento com maior atenção na preservação da natureza e importância das árvores na agricultura e no meio ambiente. **Resultados:** Nas aulas ministradas, primeiramente, os alunos fizeram a visita na mata, com paradas em alguns trechos e com a explicação sobre algumas das espécies arbóreas e sua importância na mata e potencial para os sistemas agroflorestais. Posteriormente, foi feita uma dinâmica em sala de aula com a utilização do flanelógrafo. Cada aluno recebeu a cartilha no início da trilha e o conteúdo programático era discutido nas paradas durante a trilha interpretativa. No final, os alunos eram conduzidos a realizar os exercícios da cartilha em tarefas de casa e foi levantada a importância de ser repassado o conhecimento adquirido na família e comunidade. No bosque, além de diversas espécies vegetais como: pau-d’alho, figueira-mata-pau, jaboticabeiras, canelinha, canafístula, pau-pereira, manjoeiro, entre outras, pode-se encontrar algumas espécies animais como: porcos-espinhos, lagartos teiú, jibóias, gambás, pássaros diversos, insetos, aranhas, e outros.